

BELO HORIZONTE SETEMBRO DE 2009 ANO 03 | Nº 24



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS



Jornada Mineira do Patrimônio Cultural

Impresso Especial 7397091256-DR/MG IEPHA/MG .... CORREIOS...

### Sucesso em 2009 é combustível para edição 2010

Como esperado, a JORNADA MINEIRA DO PATRIMÔNIO CULTURAL apresenta um conjunto de ações que consolidam a ideia de construirmos, em conjunto com os municípios e demais instituições, eventos que contribuam para a difusão e sensibilização da importância da preservação do patrimônio cultural mineiro junto à sociedade. Trata-se, portanto, de uma política pública que visa fortalecer a descentralização da gestão e garantir à sociedade conhecer e vivenciar seu patrimônio no momento contemporâneo.

Nesta primeira edição, especialmente em função da propagação da influenza H1N1, alguns municípios solicitaram o adiamento de eventos em atendimento a determinações da Secretaria de Saúde, principalmente aqueles em que um número maior de participantes se concentraria em espaços fechados. A coordenação da Jornada, após analisar a questão, achou justas as solicitações. Assim, algumas ações tiveram suas datas revisadas, e outras, até mesmo, o seu cancelamento. Como a programação teve sua publicação divulgada anteriormente, os interessados em participar de alguma atividade que foi adiada devem consultar o site www.jornada.mg.gov.br, onde poderão verificar, pela pesquisa por município, se os eventos foram programados em nova data.

2009 é o ano de organização e sistematização dessa nova política, inovadora e promissora. A partir do mês de outubro iniciaremos um processo de avaliação, para elaborarmos as metas para a Jornada de 2010. Como pretendemos fortalecer as adesões e proposições de eventos executados pelos municípios e agentes culturais, gostaríamos de receber daqueles que tanto investiram nas programações sugestões para subsidiar os procedimentos necessários para a próxima edição.

Ressaltamos que as ações de âmbito regional, com participação de mais de um município, embora em menor escala, mostraram ser uma política eficaz. Ocorreram seminários, encontros de cultura popular e festivais que permitiram uma integração de diferentes segmentos sociais na promoção de nossas referências culturais.

A Jornada Mineira do Patrimônio Cultural só se concretizou, apesar de ser realizada em um ano de crise financeira, pela colaboração das unidades municipais que atuam como responsáveis pelas políticas públicas na área da cultura, com interface específica no patrimônio cultural. Deixamos, portanto, nossos agradecimentos aos prefeitos mineiros e suas equipes, ao Ministério Público, ao Iphan - 13ª Região, Arquidiocese de Belo Horizonte, paróquias, universidades, museus e centro culturais, associações municipais e demais instituições que não mediram esforços para a construção dessa celebração inovadora efetivada pelo Governo de Minas.

> Carlos Roberto Noronha Presidente

Nossa missão é garantir à sociedade a acessibilidade e a fruição do patrimônio cultural, por meio da preservação, valorizando e respeitando a diversidade cultural de Minas Gerais.

# Eles abraçaram a ideia

Parabéns a todos pela jornada. Eventos desse formato, tenho certeza, são a melhor forma de sensibilizar a população para a preservação do seu patrimônio e despertar o orgulho pelo lugar, promovendo assim um desenvolvimento de forma sustentável." Maria de Fátima Castro - Vice-presidente do Circuito Guimarães Rosa.

"Parabenizamos pelo sucesso da adesão à Jornada Mineira do Patrimônio Cultural e estamos muito felizes em poder participar." Elizabeti Márcia Félix - Gerente de Cultura -Prefeitura Municipal de Ouro Branco

"Estamos orgulhosos em fazer parte desta Jornada, Nossos congadeiros estão lisongeados e, disso tenho certeza, mais seguros de sua importância no cenário cultural de Minas Gerais." Lea de Jesus Correia -Prefeitura Municipal Senhora de Oliveira

"Na oportunidade, queremos parabenizá-los por tão grandiosa visão de preservação e valorização da arte e da cultura do Estado de Minas Gerais, proporcionando aos municípios um olhar diferenciado sobre a sua história, bem como sua inserção no cenário da cultura mineira. Com certeza, juntos conseguiremos ser os quardiões das muitas Minas Gerais e preservaremos, assim, a memória cultural do nosso País." Beatriz Farias Marques - Diretora da Divisão de Cultura - Prefeitura de Teófilo Otoni

### Expediente

#### **GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

#### SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

### INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Vice-presidente: Maria Marta Martins de Araújo Chefe de Gabinete: Mariana Márcia Custódio

Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças: Mônica S. Grosso Avelino Diretora de Proteção e Memória: Vera Chacham

Diretor de Promoção: Carlos Henrique Rangel

Edição: Beatriz Teixeira de Salles (MG 03802JP) Textos: Érika Santos (MG 012987JP), Ludymila Toledo (MG 11656JP) Diagramação: Alexander Ribeiro, Daniella Melo Jardim e Ludymila Toledo





Envie sua sugestão para: jornal@iepha.mg.gov.br

# Educação Patrimonial é destaque



Alunos participam de visita guiada e conhecem um pouco da história de Betim

I ornar cada cidadão peça atuante na preservação da memória da cidade em que vive. Foi em torno dessa ideia que os municípios promoveram, durante a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, diversas ações de Educação Patrimonial.

Foram palestras, bate-papos, passeios, gincanas, recitais de poema, peças teatrais, encontros, exposições, concursos de fotografia e redação, publicação de livros e cartilhas, aulas expositivas, exibição de filmes e documentários, oficinas, concerto, fóruns, caminhadas, cursos, atividades em sala de aula, feiras culturais e jogos. Tudo com o objetivo de fortalecer o sentimento de pertencimento dos alunos, e da população como um todo, à comunidade, valorizar a história local e promover ações de preservação e de reconhecimento do patrimônio cultural da região.



População de Contagem participa de trilha ecológica por entre as jaboticabeiras, patrimônio municipal



Alunos visitam exposição



Grupo da terceira idade participa de passeio pelos bens de BH



Jovens conhecem os patrimônios naturais de João Monlevade

# Bens culturais restaurados integraram programação

T alento, dedicação, cuidado e boa dose de paciência são alguns dos ingredientes que não podem faltar a um restaurador de bens culturais. As ferramentas para o trabalho e os detalhes a se atentar são muitos, mas o resultado final é sempre um gratificante mergulho no passado e um resgate para o futuro.

Vários trabalhos de restauração integram as ações culturais propostas pelos municípios e instituições para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. Fazem parte da programação tanto a inauguração de imóveis e monumentos restaurados, como a devolução à sociedade de imagens sacras e outros objetos de valor histórico ou artístico recuperados.

Oportunidade também para a população conhecer o dia-a-dia de um trabalho de restauração. Em alguns pontos do Estado, as pessoas puderam visitar bens em plena recuperação,

conhecendo, inclusive, alguns detalhes e curiosidades sobre o trabalho especializado.

Em outros casos, onde a restauração já foi concluída, os visitantes

puderam conferir exposições que retratavam o processo e

conhecer o resultado final.

Para o diretor de Conservação e Restauração do Iepha, Renato César de Souza, a inclusão de ações de restauração na Jornada simbolizam um retorno positivo para as comunidades como fruto de sua própria mobilização. "Essas restaurações refletem o fortalecimento dos municípios e o esforço da comunidade na busca de recursos que normalmente são escassos no Estado. O retorno vem não só para a comunidade local, mas para a sociedade de forma geral".

Integrando a programação da Jornada estão ações de restauração de dezenas de bens culturais protegidos; como igrejas, escolas, museus, bibliotecas, centros culturais, praças, chafarizes, imagens sacras e até mesmo uma liteira do século XVIII.







🛕 Especialista trabalha no chafariz em Simão Pereira



# Jornada festeja Minas Gerais

Lestejar a comida, os produtos da terra, a música, a literatura, a cachaça, a cultura, o folclore, a religião, a tradição. Durante a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, diversos municípios festejaram as riquezas de Minas.

Em Contagem, Festival das Abóboras. Em Entre Rios de Minas, Festival de Produtos Típicos. Em Ouro Branco, Festival de Tira-Gosto. Em Janaúba, Festival de Danças Folclóricas. Em Juiz de Fora, Festival de Coros. Em Leopoldina, Festival de Artesanato e Feira da Paz. Em São Tiago, Festa do Café com Biscoito. Em Senador Modestino, Feira do Café Musical. Em Arcos, Festival de Música. Em Itaguara, Festival de Bandas de Música. Em Sabará, Festa da Santa Cruz e Festival de Música. Esses são alguns exemplos do que os municípios prepararam para a Jornada.



🥀 Grupo de dança da terceira idade em Contagem



Coroação de N.Sra. das Mercês durante festa da padroeira em Andrequicé



🛕 Apresentação musical durante Festival Tira-Gosto Cultural de Ouro Branco



# Municípios mineiros de portas abertas à visitação

O lhos e ouvidos atentos para não perder nenhum detalhe. Tem sido assimem centenas de espaços e bens culturais de Minas desde o começo de setembro. Integrando a programação da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, as visitas guiadas foram uma oportunidade para muita gente conhecer melhor o patrimônio de sua região.

Roteiros temáticos, artísticos, históricos ou naturais foram percorridos por grupos, por vezes específicos, como de estudantes, de terceira idade ou portadores de necessidades especiais. Outras vezes, a participação nas excursões esteve aberta a toda a população. Dentre as atrações, um pouco de tudo. Igrejas, museus, praças, sítios arqueológicos, trilhas ambientais, cachoeiras, estações ferroviárias e até cemitérios. Para alguns, curiosidades; para outros, lembranças. Paratodos, referência.

A idéia é fortalecer a identificação e envolver a comunidade com seu patrimônio, criando nela a certeza de que estes bens lhe pertencem e são parte de sua identidade.









Estudantes mineiros fizeram um *city tour* em Barbacena (1) e Piracema (8), conheceram o novo Museu Municipal de Monte Alegre de Minas (4), o Sítio Arqueológico de São Gonçalo do Rio Abaixo (5) e se refrescaram após caminhada no Parque Arqueológico de Mariana (9).

Em Santa Luzia, a população pôde conhecer as Capelas dos Passos da Paixão de Cristo (10) e, em Caeté, a atração foi o passeio na Serra da Piedade (6), promovido pela Igreja Católica. Em Santo Antônio do Amparo, a atração foi visita ao Museu (7).

No projeto "Portas Abertas", o público pôde conhecer o bangalô de Guapé (2) e um casarão centenário, em Jequitinhonha (3).

As reações de encantamento foram sempre fator comum, de acordo com vários organizadores. Surpresa, eles apontam, foi a percepção de quão alto é o índice de pessoas que sabem pouco sobre alguns dos bens mais importantes de seus municípios.

Também na linha das visitas guiadas, um projeto da Jornada inspirado na experiência francesa das Journées du Patrimoine. A iniciativa do "Patrimônio de Portas Abertas" buscou incentivar o acesso do público a imóveis históricos que normalmente não estão abertos à visitação. O interior de diversos bens, muitos deles tradicionais casarões de uso residencial ou antigas fazendas coloniais, abriram suas portas, mostrando estilos de época e formas de viver muitas vezes preservados até os dias de hoje.

Na França, as Journées du Patrimoine acontecem desde 1984 e, neste ano, foram realizadas no final de semana de 19 e 20 de setembro. A iniciativa hoje é realizada em vários países da União Europeia.



# Oficinas despertam interesse pela preservação



Durante a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural foram desenvolvidas diversas oficinas e em muitas delas foram trabalhadas técnicas de antigos ofícios. Em João Monlevade, jovens beneficiados pelo Programa Pró-Jovem produziram imagens fotográficas, tendo por tema as paisagens de seus bairros e de bens que eles consideram patrimônio cultural de cidade, a partir do pin-hole (antiga técnica em que a fotografia é obtida a partir de uma caixa escura com apenas um pequeno orifício por onde a luz é captada).

Em Belo Horizonte, alunos de duas universidades participaram de uma oficina no Ministério Público sobre os trabalhos desenvolvidos pelo orgão. O coordenador das Promotorias de Justiça da Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, Marcos Paulo de Souza Miranda, falou aos estudantes sobre a

atuação do MP na defesa do patrimônio cultural. "É importante que o MP se aproxime da comunidade como um todo e hoje, em especial, é o momento de mostrarmos aquilo que estamos realizando e fazer com que desperte nesses alunos a relevância do Ministério Público enquanto um guardião dos direitos da comunidade", declara.

Em Chapada, integrante do roteiro turístico dos visitantes do distrito de Lavras Novas em Ouro Preto, os moradores tiveram a oportunidade de confeccionar livros de tecido, com textos e ilustrações sobre o patrimônio material e imaterial da região. A iniciativa foi promovida pela ONG Associação Ecológica Serra do Trovão que há anos luta pela conscientização da população quanto à proteção do patrimônio local.



### Discussões que rendem frutos



Com seus "causos", dona Auta Costa Machado diverte o público do "Seminário Resgatando Nossas Origens", em Santa Margarida



O diretor de Promoção do Iepha/MG, Carlos Rangel, faz palestra no Museu de Artes e Ofícios em BH

Palestras, seminários, mesas redondas e outras atividades formativas marcaram presença na programação de eventos da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. Com temas que iam da origem dos primeiros povoamentos em Minas Gerais à expressão da cultura na música e na moda ao longo dos tempos, reuniram-se em todo o Estado centenas de profissionais, estudantes e pessoas simplesmente interessadas na cultura e no patrimônio. Em inúmeros eventos, profissionais de diversas áreas do lepha marcaram presença, seja como palestrantes, mediadores ou mesmo na condição de espectadores, buscando novos conhecimentos para o cotidiano de trabalho do orgão.

Ponto forte das atividades, a oportunidade do encontro para debate e troca de experiências resultou em novos olhares, soluções e parcerias. Exemplo disso foi a elaboração e assinatura de manifestos, cartas e acordos como fruto de alguns destes eventos, como a Carta de Campanha em Defesa do Patrimônio Cultural Sacro de Minas Gerais. O documento foi assinado por representantes do lepha, Iphan, Ministério Público Estadual e da Igreja Católica durante o 1º Encontro sobre Bens Desaparecidos, realizado em Campanha, município que teve 28 peças sacras saqueadas em 1994. A carta contém recomendações para proteção do acervo religioso mineiro, como fiscalização de antiquários, realização de inventários de bens móveis sacros e revisão da legislação penal brasileira no que diz respeito ao assunto.



🄉 Estudantes assistem palestra sobre patrimônio cultural em Fronteira



Bens culturais desaparecidos foram tema de seminário em Campanha

# Grupos Populares resgatam tradições



Festival em Nova Era mostra a dança como manifestação cultural



Lontra mantém vivas as tradições de danças folclóricas



Preservação da tradição oral africana e afro-brasileira por meio dos festejos da Guarda de Marujo de N. Sra. do Rosário, em Sabará

la olia de Reis, bumba-meu-boi, dança de fitas, fanfarras, bandas, serestas e encontros de corais. Em Minas, já são tradição as apresentações de grupos populares e, com a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, não foi diferente. Mais de 200 ações, ligadas a essas manifestações populares, foram inscritas.

Grupos de outros estados e até de outros países também se apresentaram. Este é o caso do Festival Internacional de Coros de Juiz de Fora, que pelo 15º ano reúne corais em prol da preservação e divulgação do patrimônio imaterial mineiro referente a este tipo de música. Este ano o evento contou com a participação de



🛕 Espetáculo com grupos de dança de Alfenas



Apresentação da centenária Banda de Congado de Nossa Senhora do Rosário em Piranga



Grupo de Congado de Nossa Senhora do Rosário - Ouro Branco

Encontro da cultura imaterial de Sacramento

corais de Palmas, de Brasília, do Rio de Janeiro, de Belo Horizonte, da Itália e do Paraguai, além dos corais de Juiz de Fora.

Como forma de celebrar o patrimônio cultural mineiro, outro exemplo é o Grupo Aruanda, de Belo Horizonte, que fez um passeio pelos "Encantos de Minas", mostrando em um espetáculo cheio de cores e brilhos, sons e performances, toda a diversidade cultural do Estado por meio de pastoril, congos, ternos, folias.

Em todas as ações, um objetivo comum: manter vivas as tradições mineiras atraindo os jovens para as festividades, como forma de preservá-las para as gerações futuras.



Desfile de Congada e Folia de Reis - Resende Costa



Grupo Aruanda mostra espetáculo "Encantos de Minas"



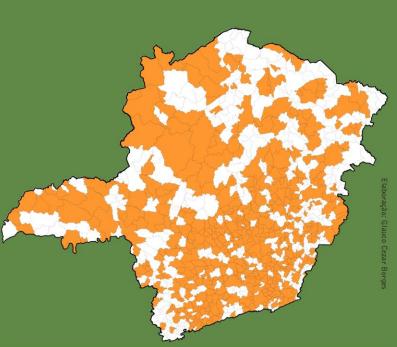
Apresentação infantil durante a ação Caminhantes em Defesa do Patrimônio Cultural em Brumal

## Estreitam-se os laços entre Minas Gerais e a França

Estamos vivendo efetivamente um ano histórico no que diz respeito às relações de intercâmbio cultural com a França. A chancela da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural pelos comitês do Ano da França no Brasil foi recebida com grande satisfação tanto pelos organizadores quanto pelos municípios e instituições culturais participantes.

Além de se inspirar diretamente na experiência francesa das Journnés Du Patrimoine, a Jornada Mineira deverá se consolidar, a partir desta e das próximas edições, como momento privilegiado de intercâmbio com instituições e especialistas franceses na área da preservação. Destacam-se, nesse aspecto, as ações que estão sendo previstas no âmbito do Termo de Cooperação assinado em abril desse ano com a Região de Nord-Pas de Calais. Esse documento representou a segunda etapa do Acordo de Irmandade, assinado em novembro do ano passado, em Lille, capital de Nord-Pas de Calais, pelo governador Aécio Neves e o presidente do Conselho Regional de Nord-Pas de Calais, Daniel Percheron,

A região francesa de Nor-Pas de Calais desenvolve atividades econômicas muito próximas às de Minas Gerais, como a mineração, além de deter um patrimônio cultural de extrema relevância, colocando em prática políticas de preservação bastante inovadoras e consoantes com as necessidades contemporâneas de respeito ao meio ambiente e de valorização do território. Exemplo disso são as



A cultura pressupõe diálogo, troca de idéias e experiências, e desde a sua formação, em fins do século XVII e início do XVIII, Minas Gerais mantém um rico contato com a França. As marcas desse intercâmbio estão nas nossas principais obras literárias e políticas, nas artes de um modo geral, e também na paisagem rica e diversificada de nossas cidades, na convivência entre diferentes manifestações arquitetônicas, como o próprio ecletismo, que marcou a virada do século XIX para o XX e introduziu novos elementos nas formas de fazer e viver

dessa gente de tradições coloniais.



🥋 A região irmã de Minas Gerais, Nord-Pas de Calais, ao Norte da França.

ações de reabilitação e requalificação de áreas exploradas pela mineração e do patrimônio industrial a elas vinculado, com experiências importantes de restauração e adequação a novos usos, com destaque para o cultural.

O lepha/MG, com o importante apoio do Serviço de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França em Minas Gerais, tem participado ativamente do processo de construção de uma agenda comum de trabalho. Nela já têm lugar assegurado ações em parceria no âmbito da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural e do projeto "Mineradores do Mundo", mais uma iniciativa inspiradora dos nossos irmãos franceses, que propõe, entre outras atividades, o reconhecimento e registro da memória dos trabalhadores vinculados à mineração.